

Um dos maiores acontecimentos do anno que ha pouco findou foi sem contestação, no dominio da zoologia, a publicação da obra de Darwin : *Da descendencia do homem*. Similhante obra, que vae tocar no fastigio da philosophia natural, não pode ser aqui anlyxada, nem mesmo resumidamente.

Sem examinar, porém, a obra, não será fora de proposito referir o que os criticos dizem a respeito da oportunidade da sua apparição. Este livro publica-se um pouco tarde. E' evidente que já ha alguns annos se acha prompto para vir á luz ; todos os traços do systema em que se funda apresentam-se claramente definidos ; e vê-se que os seus argumentos estão ha muito preparados. Se fosse publicado ha tres ou quatro annos, faria mais profunda sensação na Europa ; mas hoje só serve para despertar as iras do beaterio, e tem quasi o inconveniente de não ser novo para os homens da sciencia.

São conhecidas as lições de Huxley sobre a origem do homem ; por isso os argumentos que o livro invoca em favor da origem simiana já deram logar a discussões interminaveis sobre se o macaco era o homem degenerado, ou o homem o macaco aperfeiçoado.

A historia natural da criação publicada em 1868

em Iena por Haeckel continha os grandes traços, ou as linhas principaes da filiação do homem, segundo o systema de Darwin. O auctor não se contentava como Huxley com o procurar a origem do homem, partindo do *simius* anthropomorpha ou o mono propriamente dito, e de o levar até ao *homo sapiens*; pelo contrario, seguia-a na serie dos tempos passados até aos mais inferiores organismos d'onde elle teria sahido.

Ora, é geralmente sabido que desde Cuvier os transformistas ainda não destruíram a objecção do grande naturalista; não teem explicado a passagem das formas vivas de uma ramificação para a outra. Haverá alguns annos Kowalewshy, zoologo russo, pareceu-lhe ter achado a resolução do problema: o intermediario entre a forma mullusca e a vertebrada. Tratava-se de embryões, de ascidias simples, especie de molluscos inteiramente inferiores, nos quaes Kowalewsky julgou reconhecer os principaes traços que caracterisam os vertebrados no começo da existencia.

E' n'este argumento que se apoia Haeckel para do mollusco passar ao vertebrado na serie de aperfeiçoamentos successivos, sespeitando sempre as leys actuaes da criação; e é tambem este mesmo argumento que Darwin emprega hoje a favor da mesma causa. Mas n'estes ultimos tempos levantaram-se serias criticas contra a interpretação de Howalwsky.

Um dos zoologos mais competentes em tudo que respeita á historia dos molluscos, La-caze-Duthiers, mostrou pelo estudo de uma ascidia simples, a *Molgula*, que não havia passagem possivel sob o ponto de vista zoologico entre os molluscos e os vertebrados.

Além de que, ha bastante tempo que os anatomicos por outras rasões tiradas do character dos tecidos de que são construidos os animaes dos dois ramos, chegaram ás mesmas conclusões.

Comtudo o livro de Darwin, quer se aceitem, ou se contestem as suas conclusões, deve-se-lhe dar um lugar distincto e digno da sua importancia entre as publicações scientificas do anno de 1871.